

EM RISCO

# Itapemirim entra com pedido de recuperação judicial

**Agravamento da crise financeira e econômica foi o motivo apresentado pela empresa capixaba**

≪ A empresa capixaba Itapemirim protocolou ontem um pedido de recuperação judicial na 13ª Vara Cível Especializada Empresarial de Vitória. O processo envolve as empresas Viação Itapemirim, Transportadora Itapemirim, ITA - Itapemirim Transportes, Imobiliária Bianca, Cola Comercial e Distribuidora e Flecha Turismo Comércio e Indústria.

Segundo a empresa, a decisão foi tomada diante do agravamento da “conjuntura financeira e econômica pela qual passa o país e considerada a melhor decisão em razão do quadro atual”. A empresa foi fundada em 1953, em Cachoeiro de Itapemirim, pelo empresário Camilo Cola.

Em nota divulgada pela assessoria de imprensa do grupo, o objetivo do pedido de recuperação é dar continuidade às atividades das empresas citadas, promover o equilíbrio financeiro, garantir os compromissos



Ônibus da Viação Itapemirim, que teve 40% da frota vendida em junho de 2015

com funcionários e fornecedores e perpetuar as operações presentes e futuras.

Na mesma nota, a Itapemirim pede aos funcionários um “voto de confiança”. A empresa acredita que “em médio prazo começará a apresentar os resultados positivos necessários para poder dar continuidade normal às suas atividades”.

## EM CRISE

Não é de hoje que empre-

sas do grupo passam por dificuldades. Em junho do ano passado, na tentativa de segurar seus negócios e manter-se de pé mesmo diante de um cenário difícil para empresas de transportes de passageiros em todo o país, a Viação Itapemirim vendeu cerca de 40% de sua frota de veículos e transferiu mais da metade das linhas em operação para a também cachoeirense Viação Kaissara.

No total, foram repassa-

das à Kaissara 68 das 118 linhas que eram operadas pela empresa. Depois dessa operação, a Itapemirim permaneceu operando 50 trechos, o que corresponde a 43% da fatia de mercado em que atuava antes da venda.

Na época, a direção da empresa chegou a negar que a empresa estivesse em processo de falência, mas admitiu que o volume de passageiros caiu nos últimos anos.

ARQUIVO

## Funcionários demitidos fazem manifestação

≪ Cerca de 40 funcionários que foram demitidos do Grupo Itapemirim, em Cachoeiro, realizaram um protesto na porta da empresa, na manhã de ontem. Eles garantem que o prazo para o pagamento das verbas rescisórias está atrasado, assim como outros benefícios trabalhistas.

De acordo com o Sindicato Motoristas, que representa os trabalhadores do setor de transporte no Sul do Estado, aproximadamen-

te 150 pessoas foram demitidas desde o dia 18 de fevereiro. A maior parte delas está com os direitos trabalhistas atrasados.

“As demissões estão sendo em massa e ninguém está recebendo”, disse uma auxiliar administrativa demitida no dia 25. A reportagem entrou em contato com a empresa. Em nota, a Viação Itapemirim disse que não irá se pronunciar sobre o assunto.

FOTO LEITOR



Ex-funcionários se reuniram em frente à empresa